

AG OMPI 2022

General Statements

Gostaria de saudar, em primeiro lugar, o Senhor Presidente da Assembleia-Geral da OMPI, bem como, os respetivos vice-presidentes, agradecendo, também, todo o trabalho realizado pelo Secretariado para preparação deste encontro. Felicito ainda a OMPI pelo excelente programa de *side events* previsto para estes dias e a preocupação que houve em realizá-los num formato híbrido que chegarão assim a um público mais vasto.

Endereço também um cumprimento ao Senhor Diretor-Geral da OMPI, Daren Tang, felicitando-o, assim como a toda a sua equipa, pelo desempenho da Organização sob a sua liderança, quer a nível financeiro, quer a nível operacional, mesmo num contexto difícil como aquele em que ainda nos encontramos.

Apraz-nos testemunhar a eficiência e a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela OMPI aos utilizadores do sistema de propriedade industrial, bem como, o dinamismo e expansão da cobertura geográfica dos vários sistemas administrados pela Organização. Estamos convencidos de que apenas sistemas de PI fortes e equilibrados poderão contribuir para a recuperação económica global, dando resposta aos futuros desafios que temos pela frente. E consideramos que nessa resposta o enfoque deve ser dado à sustentabilidade ambiental e à transição digital, tendo por base ecossistemas de PI equilibrados e voltados para o futuro. A questão da sustentabilidade e as discussões contínuas sobre PI e inteligência artificial continuam a ser prioridades para o nosso país.

Partilhamos, ainda, o interesse em algumas das áreas que têm vindo a ser consideradas prioritárias pelo Senhor Diretor-Geral da OMPI, nomeadamente, as iniciativas realizadas com foco na promoção do conhecimento sobre o sistema da Propriedade Industrial e a sua aproximação às PME e às camadas

mais jovens, o *enforcement*, bem como, as iniciativas que visam combater a desigualdade de género, como aquelas que se dirigem às mulheres empreendedoras.

Portugal apoia as intervenções da União Europeia e do Grupo B. Permitam-nos que enfatizemos os seguintes aspetos no âmbito dos comités e grupos da OMPI:

Em sede de SCP queremos salientar os trabalhos efetuados nas 5 áreas chave deste Comité, sendo de grande importância as sessões que têm ocorrido para troca e partilha de informação e conhecimentos que permitirão o desenvolvimento de um sistema de patentes equilibrado e eficiente.

A questão da qualidade das patentes continua também a ser uma questão de grande relevância para Portugal, destacando-se aqui o papel que as tecnologias de Inteligência Artificial estão a ter na Propriedade Industrial - por um lado, como suporte ao processo de exame de patentes e, por outro,

como uma invenção passível de proteção por patente.

Relativamente ao PCT, cabe-nos sublinhar a implementação da Norma ST.26 da OMPI e saudamos o lançamento, no passado dia 1 de julho, da nova ferramenta *WIPO Sequence*, que será vital para a qualidade dos pedidos de patente na área da genética.

No que se refere ao SCT, assumindo uma importância vital para a economia portuguesa, gostaríamos de ressaltar a temática das Indicações Geográficas. Congratulamo-nos com o facto de, na última sessão deste comité, se ter acordado realizar uma sessão de informação sobre dois tópicos extremamente relevantes - a proteção das indicações geográficas para produtos não agrícolas e a proteção das indicações geográficas para serviços.

Ainda no que respeita ao Acordo de Lisboa, não podemos deixar de aplaudir, igualmente, os progressos que têm vindo a ser alcançados e as recentes adesões a este sistema. É, aliás, com grande

satisfação que anunciamos que, estamos a ultimar a ratificação do Ato de Genebra do Acordo de Lisboa, acordo de que Portugal é membro desde 1966.

Permitam-nos, ainda, dirigir-lhe um especial e reconhecido agradecimento pela sua participação nas primeiras Jornadas Lusófonas da Propriedade Industrial, que se realizaram em Lisboa no passado mês de junho, bem como, pelo inestimável apoio prestado pela OMPI e a sua equipa, na organização daquelas Jornadas.

Neste encontro, em que tivemos o prazer de receber representantes de todos os países de expressão portuguesa, bem como, representantes da OMPI, do EPO e do EUIPO, pudemos assistir a um debate muito vivo sobre diversos temas da atualidade no mundo da Propriedade Industrial, que a todos muito nos inspirou e enriqueceu.

Agradeço, igualmente, o apoio dado pela OMPI à divulgação do estudo “Patentes e controlo dos incêndios”, resultado da profícua colaboração que

vimos mantendo, ao longo dos anos, com o instituto espanhol de patentes e marcas. O tema dos incêndios é de grande importância para os nossos países, e, também, à escala global, sendo que está intimamente associado às mudanças climáticas que, como sabemos, são uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam.

Este estudo encontra-se publicado nos nossos sites, pelo que convidamos a quem tenha interesse a consultá-lo e a partilhar connosco iniciativas similares.

Quase a terminar, gostaria, também, de referir que Portugal apoiou a inclusão do ponto 19 da agenda destas Assembleias e condena de forma veemente e inequívoca a injustificada agressão militar da Federação Russa contra a Ucrânia.

Termino manifestando a nossa inteira disponibilidade para prosseguir a excelente cooperação que temos vindo a desenvolver com a

OMPI, tendo em vista a promoção e o fortalecimento do sistema global de propriedade industrial.

Obrigada.